

CONHECIMENTO GERAL

CARTÃO – PROVA 01

– LÍNGUA PORTUGUESA –

Leia, atentamente, o texto a seguir:

A crase fora da lei

(1) A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo, criado há cinquenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor, agora está sendo usado como arma para acabar com o acento grave (´) no a. O deputado João Herrmann Neto pretende abolir esse acento do português do Brasil por meio do projeto de lei 5.154, de 2005.

“Art. 1º – Fica extinto o uso do acento grave para indicar a ocorrência da crase.

Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave.

Art. 2º – Conceder-se-á às empresas editoras de livros e publicações o prazo de 3 (três) anos para o cumprimento do que dispõe esta Lei.

Art. 3º – Esta Lei entrará em vigor 30 dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

(2) Curto e grosso. Ainda bem que o involuntariamente engraçado parágrafo único do artigo primeiro consente que o fenômeno lingüístico continue existindo. Que alívio! Porque tal fenômeno existe independentemente da vontade dos viventes e falantes da língua. Por sábios ou tolos que sejam. Aliás, se pretendesse abolir um fato sintático, seria como se tentasse revogar a lei da gravidade. Ou, mais difícil: determinar que todos os políticos fossem honestos. Ou, mais ainda: que os governantes governassem em benefício dos governados, da população, e não, deslumbrados, em interesse pessoal, da corte, de agregados e concessionários. Como o atual e o anterior, por exemplo.

Tropeçando nos acentos

(3) Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica “Tropeçando nos Acentos”, em que o escritor Moacir Scliar reclama do excesso de sinais gráficos usados na língua (...).

(4) – O emprego do acento grave para marcar a crase não tem feito outra coisa desde sua instituição a não ser humilhar muita gente. Ao escrever, oito entre dez brasileiros encontram dificuldade com relação a questões de crase. Isso é de conhecimento de todos. O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a designar o acento que se aplica – diz o deputado.

(5) Oito entre dez? De que universo terá o deputado tirado a conclusão? Do mundo político? Pelo espetáculo das CPIs, talvez tenha sido otimista. Herrmann se apóia neste trecho da crônica de Scliar:

(6) “Alguém já disse que os ingleses conquistaram o mundo porque não precisavam perder tempo acentuando as palavras. Pode não ser verdade, mas o gasto de energia representado pelos agudos, pelos circunflexos, pelos tremas é uma coisa impressionante. E a pergunta é: para quê, mesmo? Alguém já disse que a crase não foi feita para humilhar ninguém (...)”

(7) O “alguém” lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos. Ele se recusava a usá-los. Dizia que a língua inglesa – sem nenhum acento – ultrapassara de longe a francesa, em que se perde tempo pondo às vezes até três acentos numa só palavra – é só lembrar os participios passados *accéléré, écrété, téléphoné*.

(8) Informado, no entanto, de que seu nome dançava no projeto do deputado Herrman, Scliar foi cauteloso:

(9) – Sou a favor, sim, da simplificação do sistema de sinais da língua. Para os que a estão aprendendo e para os que não têm grande intimidade com ela, o sistema de acentuação é um complicador. Mas jamais se deveria pensar no assunto sem um estudo lingüístico profundo, sem uma análise cuidadosa das implicações. Basta lembrar que nossa língua passou por várias reformas, sempre com alguma confusão.

(10) Ferreira Gullar discorda, e lembra o surgimento da frase.

(11) – Em 1955, publiquei no *Suplemento Literário do Diário de Notícias*, no Rio, os meus aforismos sobre a crase. Esse, usado pelo deputado, foi um deles. Eis alguns outros. “*Quem tem frase de vidro não joga crase na frase do vizinho*”; “*Frase torcida, crase escondida*”, “*Uns craseiam outros ganham fama*”; “*Campeões da crase, quando erram, ditam leis*”.

(12) Mais tarde, a crônica foi publicada no livro *A Estranha Vida Banal*. Quanto ao projeto, é incisivo.

(13) – Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento. Ainda mais dessa forma. A tendência de tudo simplificar indica menosprezo pela inteligência alheia. Faz pressupor que pessoas não especializadas são incapazes de aprender uma coisa relativamente simples. Parece um culto à preguiça. Quanto a dizer que erram muito na identificação da crase, é verdade. Mas erram em tudo, não só na crase. (...)

“**Totalmente absurdo**”

(14) O professor Evanildo Bechara, da Academia Brasileira de Letras, também critica o projeto.

(15) – O deputado apóia-se num artigo em que o Scliar reclama da plethora de acentos. Embora faça menção à crase, referia-se ao excesso de acentos. Mas já foi pior. A reforma de 1971 aboliu quase inteiramente os acentos diferenciais. Pela regra anterior, acentuavam-se, por exemplo, palavras como o pronome “êle”, para estabelecer diferença com a letra “ele”; (...); “aquêle”, pronome, e “aquele”, do verbo “aquelejar”. Mas a crase é um fenômeno de sintaxe. O deputado está misturando as coisas. É um projeto totalmente absurdo.

(16) A professora Maria Helena de Moura Neves, da UPM e da Unesp e do Mackenzie, analisou o projeto e conclui:

(17) – Uma iniciativa do gênero teria, em primeiro lugar, de ser cientificamente fundamentada: a evocação de razões teria de partir de questões ligadas à sustentação do sistema lingüístico (por exemplo, há estudiosos que defendem, sim, que esse acento grave não se justifica, porque o a artigo e o a craseado não se distinguem foneticamente, no Brasil). Por isso mesmo, uma iniciativa desse tipo teria de fazer parte de uma política global de simplificação das notações diacríticas, que não perdesse de vista o sistema como um todo, tratando coerentemente todos os fatos do mesmo âmbito. De qualquer modo, nunca poderia vir como medida salvadora de alunos (e professores), que, com ela, evitariam a necessidade de estudar tanto!

(18) Francisco Platão Savioli, professor e coordenador de gramática e texto no Anglo Vestibulares, é mais agressivo na oposição.

(19) – Está rolando um tsunami político, e o cidadão se preocupa com a folha que ameaça entupir a calha. Coisa irrelevante. Não tem cabimento legislar sobre um assunto como esse. E fora de hora. A propósito, um exemplo: *A noite chegou*. Na

linguagem falada há ambigüidade; na escrita, depende do acento. Alguém chegou à noite, ao escurecer? Ou foi a noite que chegou no fim da tarde? Como saber o sentido de uma frase como essa, sem o acento?

(20) O deputado Herrmann Neto diz que a ambigüidade será resolvida pelo contexto. Nem sempre.

(21) *Lenise cheira a rosa*. Essa afirmação será ambígua, se oral. Se escrita, terá sentidos diferentes com ou sem o acento grave no “a” que precede “rosa”. *Lenise cheira a rosa* significa obviamente que a dama aspira o perfume da rosa. *Lenise cheira à rosa* quer dizer que a princesa tem o perfume da flor, nem é preciso explicar.

(22) Mais? *Matar alguém a fome* X *Matar alguém à fome*. Sem acento, alguém mata a própria fome. Com acento, mata-se alguém pela fome. Como na África ou em ásperas periferias brasileiras.

(...)

(23) Os seguintes títulos de jornais, por exemplo, foram lembrados pelo professor Platão:

(24) “Tim Maia depõe a CPI e acusa gravadoras.”

(25) “Testemunha que depôs a relatora da ONU é morta.”

(26) Esculpidos por redatores distraídos, tais títulos saíram sem o necessário acento no a. Conseqüência: Tim Maia acabou com a CPI, e a poderosa testemunha destituiu a relatora da ONU.

(...)

Luft decifra a crase

(27) A propósito de frases de sentido ambíguo, com ou sem acento no a, a Editora Globo vai lançar em breve o primeiro volume de inéditos em livro do filólogo Celso Pedro Luft (1921-1995), *Decifrando a crase: o domínio do a acentuado*, um longo e detalhado estudo sobre o assunto. É trabalho organizado e supervisionado pela viúva do autor, a escritora Lya Luft, e coordenado pelo professor Marcelo Módolo, da Universidade de São Paulo.

(28) Nesse trabalho, talvez o mais profundo já feito sobre a crase, Luft sugere que o acento no a deveria ser abolido do português brasileiro e reservado apenas para os casos especiais, nos quais haja ambigüidades. *Cheirar a gasolina* e *cheirar à gasolina* é um deles, registrado por Módolo na apresentação. Outros, citados por Luft:

(29) *Alguém bateu a porta* X *Alguém bateu à (na) porta*.

(30) *A moça correu as cortinas*. X *A moça correu às (para as) cortinas*.

(...)

(31) Os exemplos são auto-explicativos.

(32) “Isso nos mostra a utilidade – e mesmo a necessidade – do acento no a: antes de tudo, é um imperativo de clareza”, registrou Luft no texto.

(33) Difícil discordar da argumentação de quem estudou o assunto tão bem e por tanto tempo. No entanto, quando o Congresso tiver feito um bom expurgo no pedaço e estiver menos atarefado, talvez possa discutir o projeto e iluminar definitivamente o tema. É o que todos esperamos ansiosos.

(MACHADO, Josué. A crase fora da lei. *Língua Portuguesa*. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 30-5, out./nov. 2005.)

Questão 1: O autor, ao longo do texto, procura, principalmente:

- a) criticar posições contrárias à abolição do sinal da crase.
- b) endossar posicionamentos a favor da eliminação do sinal da crase.
- c) informar sobre diversas opiniões quanto ao emprego do sinal da crase.
- d) esclarecer o teor de projeto polêmico sobre a eliminação do sinal da crase.
- e) ilustrar como literatos e gramáticos não se entendem quanto à eliminação do sinal da crase.

Questão 2: “A crase não foi feita para humilhar ninguém.” (§ 1) Esse aforismo:

- a) não ampara a tese defendida pelo deputado Herrman.
- b) reflete a inabilidade de seu autor no uso do sinal da crase.
- c) dissocia sinal indicativo da crase de iniciativa particular.
- d) afina-se com o pensamento dos autores citados no texto.
- e) deixa implícita a dificuldade no domínio da convenção.

Questão 3: “Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave.” (§ 1). Josué Machado se refere a esse parágrafo como “involuntariamente engraçado” (§ 2) porque:

- a) consente algo que independe de assentimento.
- b) o humor é incompatível com textos legislativos.
- c) pretende relevar a impropriedade do humor.
- d) a crase não deveria ser alvo de legislação.
- e) só a lei pode preservar o sinal da crase.

Questão 4: Relendo o segundo parágrafo como um todo, percebe-se que nele o articulista se mostra nitidamente:

- a) místico.
- b) satírico.
- c) conservador.
- d) alienado.
- e) apolítico.

Questão 5: O professor Evanildo Bechara (§ 15) procura mostrar que o deputado João Herrman, quando se apóia na crônica de Scliar (§ 6) para justificar seu projeto “anticrase”,

- a) foi realmente ao cerne da questão.
- b) não percebeu a real intenção do cronista.
- c) ratificou as idéias absurdas do cronista.
- d) antecipa interesse de erradicar os acentos.
- e) revela conhecimento de fenômenos sintáticos.

Questão 6: Aponte o par cujos autores citados por Josué Machado apresentam posições que se opõem integralmente às defendidas por João Herrman Neto.

- a) Evanildo Bechara (§ 15) e Celso Pedro Luft (§ 28)
- b) Francisco Savioli Platão (§ 19) e Celso Pedro Luft (§ 28)
- c) Ferreira Gullar (§ 13) e Evanildo Bechara (§ 15)
- d) Moacir Scliar (§ 9) e Maria H. Neves (§ 17)
- e) Moacir Scliar (§ 9) e Ferreira Gullar (§ 13)

Questão 7: O aforismo “*Campeões da crase, quando erram, ditam leis*” (§ 11) permite o entendimento de que:

- a) o emprego do sinal da crase pode ser balizado por legislação específica.
- b) os especialistas de renome é que deveriam legislar sobre o sinal da crase.
- c) a língua escrita evolui lentamente no que se refere ao uso do sinal da crase.
- d) o que é certo hoje, na língua escrita, pode ter sido considerado erro no passado.
- e) o erro de especialistas no assunto crase não legitima o desvio cometido.

Questão 8: “Tim Maia depõe a CPI e acusa gravadoras.” (§ 24) Esse segmento é usado por Savioli para demonstrar que o sinal da crase é:

- a) irrelevante, pois o contexto se encarrega de esclarecer sentidos.
- b) esquecido, muitas vezes, pelos redatores dos jornais brasileiros.
- c) de uso nitidamente facultativo, em vários contextos.
- d) uma das dificuldade mais comuns da língua portuguesa.
- e) necessário para evitar a ambigüidade de certas construções.

Questão 9: “– Em 1955, publiquei no *Suplemento Literário do Diário de Notícias*, no Rio, os meus aforismos sobre a crase. Esse, usado pelo deputado, foi um deles.” (§ 11) O emprego do demonstrativo, no trecho de Ferreira Gullar, atende aos princípios da língua escrita culta, assim como em todas as alternativas seguintes, **exceto**:

- a) Preocupa-me isto: a possível eliminação do sinal indicativo da crase.
- b) Querem eliminar o sinal da crase. Isso preocupa muito alguns especialistas.
- c) Errei na “crase” e na acentuação. Esta vai passar por uma reforma; aquela também está na mira da lei.
- d) Nesses tempos que estamos vivendo, até com a “crase” querem mexer.
- e) Este sinal da crase, aqui estampado no livro, é uma aberração gráfica.

Questão 10: “O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica – diz o deputado.” (§ 4) Considerando que, a rigor, crase é a fusão de duas vogais idênticas em uma só, aponte a alternativa em que o acréscimo à fala do parlamentar contribui para torná-la tecnicamente mais precisa.

- a) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno ortográfico.
- b) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno fonético.
- c) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno estilístico.
- d) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno morfológico.
- e) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno semântico.

Questão 11: Em todas as alternativas, o elemento grifado tem função coesiva e retoma o termo anterior, **exceto** em:

- a) “Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento.” (§ 13)
- b) “O ‘alguém’ lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos. Ele se recusava a usá-los.” (§ 7)
- c) “A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo, criado há cinquenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor...” (§ 1)
- d) “O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a designar o acento que se aplica – diz o deputado.” (§ 4)
- e) “ ... Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica ‘Tropeçando nos Acentos’” (§ 3)

Questão 12: A julgar pelas informações do professor Bechara (§ 15), pode-se concluir que, dos pares de palavras seguintes, somente o primeiro elemento de um deles **não** se encontra registrado em dicionário publicado segundo a reforma de 1971. Aponte-o.

- a) sabiá (substantivo) / sabia (verbo)
- b) fábrica (substantivo) / fabrica (verbo)
- c) comércio (substantivo) / comercio (verbo)
- d) tevê (substantivo) / teve (pretérito perfeito de *ter*)
- e) colhêr (verbo) / colher (substantivo)

Questão 13: “Quem tem frase de vidro não joga crase na frase do vizinho”, diz o poeta Ferreira Gullar. (§ 11) Nas alternativas seguintes, há “frases de vidro”, **exceto** em:

- a) Não haviam motivos para que eles ficassem tão desconfiados.
- b) Estou trabalhando nesta empresa a mais de oito anos.
- c) É muito difícil para mim aceitar as injustiças que se cometem.
- d) Daqui há alguns meses vou viajar para os Estados Unidos.
- e) Os motivos porque ele faltou são conhecidos pelos condôminos.

Questão 14: Em “– O emprego do acento grave para marcar a crase não tem feito outra coisa desde sua instituição a não ser humilhar muita gente.” (§ 4), os segmentos destacados expressam relações semânticas, respectivamente, de:

- a) fim, tempo e exceção.
- b) lugar, tempo e causa.
- c) fim, espaço e tempo.
- d) consequência, causa, modo.
- e) causa, tempo, exceção.

Questão 15: “Ao escrever, oito entre dez brasileiros encontram dificuldades com relação a questões de crase.” (§ 4) Confirma a afirmação do deputado uma redação do tipo:

- a) Preocupam-me as questões de crase.
- b) Refiro-me às questões de crase.
- c) Entendi a difícil questão de crase.
- d) Refiro-me à qualquer questão de crase.
- e) Fiz referência às duas questões de crase.

Questão 16: “O ‘alguém` lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos.” (§ 7) Nesse segmento, o autor empregou a vírgula pelo mesmo motivo por que usaria em uma construção do tipo:

- a) Meus amigos, por favor, fiquem atentos ao que vou dizer agora.
- b) Essas palavras, que vêm do fundo de meu coração, são muito sinceras.
- c) São muito sinceras essas palavras, fruto da mais profunda reflexão.
- d) Atenta, toda a assembléia ouvia as sábias palavras do notável pregador.
- e) Sempre que ouço aquelas sábias palavras, ponho-me a refletir.

Questão 17: “... é só lembrar os participios passados accéléré, écrété, téléphoné.” (§ 7) O contexto permite traduzir a forma grifada por:

- a) acelerado.
- b) acelerando.
- c) acelerar.
- d) acelere.
- e) aceleraria.

Questão 18: Na expressão de Luft, o sinal da crase como “imperativo de clareza” (§ 32) só **não** foi usado em:

- a) Saiu à francesa.
- b) Ela cheirava à rosa.
- c) Bateu à porta.
- d) Aludiu à festa.
- e) Recebi à bala.

Questão 19: “Embora faça menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.” (§ 15) Esse trecho da fala do professor Bechara é apresentado sob novas redações. Uma delas, entretanto, compromete radicalmente o sentido original. Aponte-a.

- a) Apesar da menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- b) Enquanto fazia menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- c) Fazia menção à crase, mas se referia ao excesso de acentos.
- d) Conquanto fizesse menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- e) Se bem que fizesse menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.

Questão 20: “Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica “Tropeçando nos Acentos”, em que o escritor Moacir Scliar reclama do excesso de sinais gráficos usados na língua...” (§ 3) A regência verbal estaria comprometida se, no lugar da oração grifada, o autor redigisse:

- a) na qual não entendi.
- b) da qual não me esqueço.
- c) cuja leitura recomendo.
- d) a cuja leitura me entrego.
- e) da qual gostei muito.

– LEGISLAÇÃO –

Questão 21: São princípios da Administração Pública expressos no *caput* do art. 37 da Constituição Federal, **exceto**:

- a) liberdade
- b) impessoalidade
- c) publicidade
- d) legalidade
- e) eficiência

Questão 22: Tendo em vista as disposições constitucionais sobre servidor público, assinale a alternativa **verdadeira**.

- a) Os cargos, os empregos e as funções públicas são acessíveis aos brasileiros, sendo inacessíveis aos estrangeiros.
- b) O servidor público civil, ao ingressar no serviço público, tem o dever de se associar à entidade sindical de sua categoria.
- c) O direito de greve do servidor público será exercido nos termos e nos limites de lei específica.
- d) É absolutamente vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.
- e) A vedação de acumulação de cargo público não abrange as autarquias, fundações e empresas públicas.

Questão 23: Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- b) É permitida, diante de excepcional interesse público, a contratação temporária de pessoal pela Administração Pública.
- c) As obras, serviços, compras e alienações serão contratados pela Administração Pública mediante processo de licitação pública, ressalvados os casos especificados em lei.
- d) Tendo em vista o princípio da moralidade, é vedada a publicidade dos atos, dos programas, das obras, dos serviços e das campanhas dos órgãos públicos.
- e) Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa importarão, entre outras sanções, a suspensão dos direitos políticos.

Questão 24: Tendo em vista a Lei do Processo Administrativo no âmbito federal (Lei nº. 9.784/99), é **incorreto** afirmar que:

- a) órgão é a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta.
- b) no processo administrativo, serão adotadas formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- c) no processo administrativo, são direitos dos administrados formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.
- d) no processo administrativo, é dever dos administrados expor os fatos conforme a verdade.
- e) no processo administrativo, são capazes as pessoas a partir de vinte e um anos de idade.

Questão 25: Nos processos administrativos, serão observados, entre outros, os seguintes critérios, **exceto**:

- a) atuação conforme a lei e o Direito;
- b) atendimento a fins de interesse geral, permitida, como regra, a renúncia total ou parcial de poderes ou competências;
- c) objetividade no atendimento do interesse público, vedada a promoção pessoal de agentes ou autoridades;
- d) atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé;
- e) divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição.

Questão 26: Sobre o processo administrativo, marque a alternativa **correta**.

- a) Os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada senão quando a lei expressamente a exigir.
- b) Os atos do processo devem ser produzidos por escrito, em vernáculo ou língua estrangeira, com a data e o local de sua realização e a assinatura da autoridade responsável.
- c) O reconhecimento de firma em documentos será sempre exigido.
- d) A autenticação de documentos exigidos em cópia não poderá ser feita pelo órgão administrativo.
- e) Inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados no prazo de dez dias, salvo motivo de força maior.

Questão 27: Sobre os cargos públicos no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive em regime especial, e das fundações públicas federais (Lei nº. 8. 112/90), marque a alternativa **incorreta**.

- a) São acessíveis a todos os brasileiros.
- b) São criados por lei ou por decreto do poder executivo.
- c) Têm denominação própria.
- d) Têm vencimento pago pelos cofres públicos.
- e) São criados para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Questão 28: São requisitos básicos para investidura em cargo público, **exceto**:

- a) o gozo dos direitos políticos;
- b) a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- c) o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- d) a idade mínima de vinte e um anos;
- e) aptidão física e mental.

Questão 29: São deveres do servidor público federal, **exceto**:

- a) observar as normas legais e regulamentares;
- b) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- c) levar ao conhecimento do servidor mais antigo da repartição em que atua as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo;
- d) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;
- e) guardar sigilo sobre assunto da repartição.

Questão 30: Ao servidor, é proibido, **exceto**:

- a) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço;
- b) promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.
- c) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- d) exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário;
- e) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o quarto grau civil.

– RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO –

Questão 31: André, Bia e Carlos ficaram em recuperação, cada um, em uma das seguintes disciplinas: Matemática, Física e Química, não necessariamente nessa ordem. Cada uma das provas foi impressa em cor diferente. Foram utilizadas as cores azul, verde e laranja. A prova de André é verde; a prova de Carlos é de Física; a prova de Bia não é laranja e não é de Química.

As cores das provas de Matemática, de Física e de Química são, respectivamente:

- a) verde, laranja e azul.
- b) azul, verde e laranja.
- c) laranja, azul e verde.
- d) laranja, verde e azul.
- e) azul, laranja e verde.

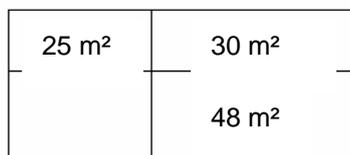
Questão 32: Considere as informações abaixo:

O total de água existente no planeta Terra é de 1,4 bilhão de quilômetros cúbicos. Desse total, 97,5% é composto de água salgada. Os 35 milhões de quilômetros cúbicos restantes de água estão assim distribuídos: 69,5% não estão disponíveis (geleiras, neve e camada de terra congelada); 30,1% estão em aquíferos profundos e 0,4% é água da atmosfera e superfície da Terra (lagos, rios, solo, umidade do ar, pântanos, plantas e animais). Desses últimos 0,4%, apenas 6% estão disponíveis para o uso humano.

Diante dessas informações, a quantidade de água disponível para uso humano, em quilômetros cúbicos, é de:

- a) 8.400
- b) 140.000
- c) 336.000
- d) 35.000.000
- e) 84.000.000

Questão 33: Um terreno retangular está dividido em quatro lotes retangulares. As medidas das áreas de três deles estão indicadas na figura abaixo.



A área do terreno, em m², é de:

- a) 142
- b) 143
- c) 144
- d) 145
- e) 146

Questão 34: A tabela abaixo é o demonstrativo de um levantamento sobre 1.499 infrações de trânsito ocorridas no mês de janeiro em uma certa cidade.

Tipos de Infração	Gravíssima	Grave	Leve	Gravíssima e grave	Gravíssima e leve	Grave e leve	Gravíssima, grave e leve
Nº de Infratores	490	776	1.064	267	339	360	135

O número de pessoas que cometeram, pelo menos, duas infrações é:

- a) 501
- b) 696
- c) 803
- d) 966
- e) 1.101

Questão 35: O lucro L (em milhares de reais) de uma fábrica depende do número x de empregados em seu quadro. Essa dependência é dada pela lei $L(x) = -x^2 + 30x - 200$. O lucro máximo dessa fábrica é:

- a) R\$ 25.000,00
- b) R\$ 30.000,00
- c) R\$ 35.000,00
- d) R\$ 40.000,00
- e) R\$ 45.000,00

Questão 36: O professor de Matemática aplicou, em sua turma, um teste com cinco questões de múltipla escolha em que cada questão valia um ponto. A nota de cada aluno no teste foi a soma das notas das questões por ele acertadas. Após corrigir o teste, o professor produziu a seguinte tabela, contendo a porcentagem de acertos em cada questão:

Questão	1	2	3	4	5
% de acertos	50%	40%	60%	20%	10%

A média das notas nesse teste foi de:

- a) 1,8
- b) 2,0
- c) 2,5
- d) 2,8
- e) 3,0

Questão 37: Utilizando-se somente os algarismos 2, 3, 5, 7 e 8, escreve-se, seqüencialmente, em ordem crescente, todos os números de cinco dígitos distintos. Qual lugar, nessa seqüência, ocupará o número 53278?

- a) 24°
- b) 48°
- c) 54°
- d) 55°
- e) 120°

Questão 38: Uma loja oferece duas opções de pagamento na compra de uma mercadoria: à vista, com 25% de desconto, ou em duas prestações mensais iguais sem desconto, sendo a primeira prestação paga no ato da compra. A taxa mensal de juros dessa loja, embutidos nas vendas a prazo, é de:

- a) 20%
- b) 25%
- c) 50%
- d) 100%
- e) 150%

Questão 39: Rita, ao ganhar um livro de 511 páginas, leu a primeira página no primeiro dia e, nos dias seguintes, passou a ler sempre o dobro do número de páginas que havia lido no dia anterior até terminar de ler o livro. O número de dias que Rita levou para ler esse livro foi:

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

Questão 40: Fernando, Tales e Marcos escolheram, cada um, resultados possíveis na soma dos resultados obtidos pelo lançamento de dois dados. Combinaram que Fernando ganharia, caso a soma fosse 2, 3, 4 ou 5; Tales ganharia, caso a soma fosse 6, 7 ou 8; Marcos ganharia, caso a soma fosse 9, 10, 11 ou 12. Pelas apostas feitas, é **correto** afirmar que:

- a) Fernando tem a maior probabilidade de vencer.
- b) Marcos tem a maior probabilidade de vencer.
- c) Tales tem a maior probabilidade de vencer.
- d) Tales e Fernando têm a mesma probabilidade de vencer.
- e) Tales e Marcos têm a mesma probabilidade de vencer.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

CARTÃO – PROVA 02

Questão 1: Examine as seguintes afirmativas.

- I) A NOBRADE constitui-se, apenas, em uma tradução da ISAD(G) adaptada ao contexto brasileiro.
- II) A NOBRADE não determina a forma final de apresentação dos instrumentos descritivos.
- III) A NOBRADE propõe uma descrição multinível, abrangendo os níveis primário, secundário e terciário.
- IV) As regras propostas pela NOBRADE são estritas e devem ser seguidas integralmente.
- V) Não há necessidade de implementar todos os níveis da NOBRADE.

Estão **corretas** apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) II e V.
- e) IV e V.

Questão 2: Identifique a afirmativa **correta**.

- a) Alguns documentos intermediários serão transferidos para a fase permanente.
- b) Todos os documentos intermediários são de guarda provisória.
- c) Todos os documentos intermediários conservam valor administrativo.
- d) Todos os documentos correntes são de guarda permanente.
- e) Alguns documentos correntes são recolhidos aos arquivos intermediários por seu valor probatório.

Questão 3: Para o bom desenvolvimento de uma política de microfilmagem de uma instituição, deve-se levar em consideração um conjunto de condições, **exceto**:

- a) A microfilmagem tem de satisfazer padrões técnicos estritos.
- b) Todo microfilme deve ter um negativo matriz, uma matriz de impressão e uma cópia de serviço/reprodução para cada instituição.
- c) O microfilme deve estar referenciado em um banco de dados bibliográfico nacional.
- d) Deve-se criar um sistema de empréstimo interinstitucional de microfilmes e disponibilizar cópias ao valor de custo.
- e) Havendo larga distribuição de cópias, não haverá necessidade de investir em armazenamento e conservação, a longo prazo, dos microfilmes da instituição.

Questão 4: Identifique a afirmativa **correta**.

- a) São arquivos públicos apenas os conjuntos de documentos produzidos por instituições de caráter público.
- b) Os arquivos privados podem ser identificados como coleções de interesse público.
- c) Os arquivos têm como finalidade principal servir à administração e não à pesquisa histórica.
- d) Os registros civis de entidades religiosas têm interesses exclusivamente religiosos.
- e) Os documentos recebidos por uma instituição não poderão integrar seu arquivo, pois não foram gerados por ela.

Questão 5: Identifique a afirmativa **correta**.

- a) Os instrumentos descritivos devem atender, prioritariamente, aos administradores da instituição.
- b) A seqüência dos verbetes de um inventário deve seguir a seqüência do arranjo.
- c) O inventário descreve o conjunto do acervo de uma instituição arquivística.
- d) O guia da instituição arquivística deve ser produzido após a elaboração dos demais instrumentos.
- e) O arquivista habilitado poderá elaborar catálogo de documentos constituintes de séries ainda não organizadas, desde que descritas corretamente.

Questão 6: A organização dos arquivos baseia-se nos princípios abaixo, **exceto**:

- a) princípio da proveniência
- b) princípio da irreversibilidade
- c) princípio da organicidade
- d) princípio da unicidade
- e) princípio da indivisibilidade

Questão 7: Preservar arquivos digitais é um grande desafio, pois envolve questões técnicas, econômicas e políticas. Uma questão eminentemente técnica, para a qual se deve estar particularmente atento, é:

- a) isolar os documentos eletrônicos devido ao alto custo de migração das informações neles contidas.
- b) restringir o acesso do público em geral aos documentos digitais.
- c) acompanhar a obsolescência dos “*softwares*” e sistemas eletrônicos onde as informações estão armazenadas.
- d) determinar os setores da instituição que poderão fazer uso de mídias digitais.
- e) restringir ao máximo o uso de mídias digitais para armazenar informações produzidas na instituição.

Questão 8: Identifique a afirmativa **correta**.

- a) A classificação de documentos arquivísticos se faz conforme critérios históricos, dentre outros.
- b) O método de classificação estrutural leva em consideração a estrutura das funções documentais.
- c) A classificação permite perceber as ligações entre os documentos arquivísticos.
- d) Os métodos de classificação permitem ordenar os documentos dentro das séries.
- e) O método de classificação estrutural baseia-se na estrutura das informações documentais.

Questão 9: A preservação documental é uma tarefa que abrange não só a equipe de preservação, mas todos os atores sociais da comunidade e, fundamentalmente, todos aqueles dentro da instituição que produzem documentos de valor histórico, social e político. Dessa forma, as medidas abaixo listadas podem ser de vital importância para as equipes que atuam na preservação, **exceto**:

- a) Elaborar programas de esclarecimento ao público e aos usuários quanto à importância de preservar.
- b) Criar oficinas tipo "como preservar" para o público interno.
- c) Elaborar programas educativos destinados ao público externo.
- d) Evidenciar que a tarefa de preservar cabe unicamente à equipe de preservação.
- e) Propor à alta gerência da instituição um programa amplo de preservação que inclua os públicos interno e externo.

Questão 10: Identifique a afirmativa **errada**.

- a) O plano de classificação deve ter seu vocabulário controlado.
- b) O plano de classificação recupera o contexto da produção ao agrupar os documentos por seus assuntos.
- c) O plano de classificação e a tabela de temporalidade possuem elementos comuns em suas estruturas.
- d) O índice alfabético, remissivo e permutado é instrumento auxiliar do plano de classificação.
- e) A elaboração do plano de classificação deve ser precedida do estudo da entidade e sua produção documental.

Questão 11: Identifique a afirmativa **correta**.

- a) Segundo a teoria das três idades, os documentos medievais devem constituir fundos arquivísticos.
- b) A teoria das três idades é denominada, também, teoria tríplice documental.
- c) A teoria das três idades correlaciona os documentos aos principais períodos da história da humanidade.
- d) A frequência de uso e os valores documentais estão relacionados às idades dos documentos arquivísticos.
- e) A teoria das três idades foi formulada, originalmente, pelos teóricos da Diplomática renascentista.

Questão 12: Identifique o fluxo **correto** das atividades de protocolo.

- a) recebimento, consulta, movimentação, registro, expedição, arquivamento
- b) recebimento, classificação, registro, movimentação, expedição, encaminhamento final
- c) recebimento, classificação, registro, expedição, movimentação, encaminhamento final
- d) registro, recebimento, classificação, movimentação, expedição, encaminhamento final
- e) recebimento, expedição, classificação, registro, movimentação, encaminhamento final

Questão 13: Identifique o método de arquivamento que utiliza cores nas projeções das pastas suspensas.

- a) colorex
- b) variadex
- c) pentacolor
- d) soundex
- e) cromático

Questão 14: Um órgão público, desejando dar tratamento arquivístico à sua documentação digital, tomou as seguintes providências:

- D) adquiriu excelentes *softwares* para gerenciar sistemas de bancos de dados;
- II) promoveu, para seus técnicos em informática, cursos de aperfeiçoamento para trabalhar com um excelente gerenciador de banco de dados existente no mercado;
- III) implantou uma política de gestão arquivística de documentos, até então inexistente na instituição;
- IV) adquiriu excelentes *softwares* de gerenciamento eletrônico de documentos;
- V) promoveu oficinas para tratar de requisitos para um sistema de gestão arquivística de documentos.

Identifique a opção que contenha as providências apropriadas ao propósito do órgão público.

- a) providências I e V
- b) providências III e V
- c) providências II e IV
- d) providências I e II
- e) providências I e IV

Questão 15: A conservação preventiva busca, sistematicamente:

- a) Intervenções químicas periódicas nos documentos, a fim de garantir a eles sobrevida maior.
- b) Constante reformatação, para garantir higienização permanente dos documentos.
- c) Restauração periódica, para garantir a legibilidade dos documentos.
- d) Manutenção de um conjunto específico de ações não invasivas de preservação, sem nenhuma intervenção física ou química.
- e) Atribuir responsabilidades e ações de preservação apenas ao gerente da área.

Questão 16: Examine as afirmativas abaixo.

- I) A gestão de documentos aplica-se a qualquer documento, inclusive aos museológicos.
- II) O conceito de gestão documental encontra-se em dicionários de terminologia e não em legislação.
- III) Gestão de documentos significa o mesmo que gestão arquivística de documentos.
- IV) A gestão documental aplica-se a documentos de coleção e de arquivo.
- V) Existe uma relação entre a teoria das três idades e a gestão arquivística de documentos.

Estão **corretas** apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e V.
- c) III e V.
- d) IV e II.
- e) I e IV.

Questão 17: Identifique a afirmativa **correta**.

- a) Os valores dos documentos arquivísticos podem ser administrativos, monetários e históricos.
- b) A avaliação dos documentos arquivísticos leva em conta os valores primários e secundários.
- c) Todos os documentos arquivísticos possuem, igualmente, valores primários e secundários.
- d) Os documentos com valores primários não podem, em nenhuma hipótese, ser descartados.
- e) Os documentos com valores primários têm primazia sobre os secundários.

Questão 18: Um funcionário arquivou o processo nº. 282.427, tomando, como referência, os dígitos “27” e não “28”. Identifique a afirmativa **correta**.

- a) O funcionário cometeu um equívoco, por estar distraído.
- b) O funcionário errou ao não obedecer à seqüência direta dos números do prontuário.
- c) O funcionário procedeu sem critério válido.
- d) O funcionário demonstrou ter dificuldades para lidar com números.
- e) O funcionário adotou um dos métodos de arquivamento numérico.

Questão 19: Identifique a afirmativa **correta**.

- a) A Tabela de Temporalidade deve ser elaborada antes do Plano de Classificação.
- b) A correlação entre Tabela de Temporalidade e Plano de Classificação é puramente conceitual, não existindo elementos estruturais comuns.
- c) O Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade estão entre os principais instrumentos de gestão.
- d) O Plano de Classificação deve ser elaborado a partir dos valores atribuídos aos documentos.
- e) A Tabela de Temporalidade deve considerar, prioritariamente, o tempo, isto é, a data dos documentos.

Questão 20: Examine as afirmativas abaixo.

- I) Os documentos de arquivo pertencentes ao acervo de uma instituição arquivística devem ser agrupados cronologicamente.
- II) O princípio do registro é também denominado princípio do respeito à ordem original.
- III) Os documentos de arquivo pertencentes ao acervo de uma instituição arquivística devem ser agrupados, de preferência, em ordem alfabética, pelos assuntos a que se referem.
- IV) Ao agrupar os documentos de arquivo pertencentes ao acervo de uma instituição arquivística, deverá ser considerado, prioritariamente, o seu remetente.
- V) O respeito aos fundos implica classificar os documentos arquivísticos de forma a refletir a organização e as funções que os produziram.

Estão **corretas** apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) V e III.
- d) II e V.
- e) V e I.

Questão 21: Identifique a afirmativa **errada**.

- a) As comissões de avaliação de documentos deverão propor critérios estatísticos de amostragem.
- b) Compete às comissões de avaliação de documentos elaborar o plano de classificação de documentos.
- c) Em cada instituição, haverá uma comissão central e comissões setoriais de avaliação de documentos.
- d) As comissões de avaliação de documentos são de caráter multidisciplinar e temporário.
- e) As comissões de avaliação deverão informar ao órgão central do sistema de arquivos a utilização de novas tipologias documentais na instituição.

Questão 22: Examine, com atenção, as afirmativas abaixo.

- I) Os documentos intermediários devem se localizar, fisicamente, entre os documentos correntes e os históricos.
- II) Os arquivos intermediários constituem-se de documentos que aguardam destinação.
- III) Os documentos intermediários são totalmente abertos à consulta pública como meio de facilitar a pesquisa.
- IV) Os documentos intermediários, embora não tenham uso corrente, conservam interesse administrativo.
- V) Através dos documentos intermediários, registram-se as atividades-meio de uma instituição.

Estão **corretas** apenas as afirmativas:

- a) III e II.
- b) II e IV.
- c) IV e III.
- d) V e IV.
- e) III e V.

Questão 23: Identifique a afirmativa **correta**.

- a) A Tabela de Temporalidade deve priorizar os documentos referentes às atividades finalísticas.
- b) A Tabela de Temporalidade deve definir as datas dos documentos em anos.
- c) A destinação prevista na Tabela de Temporalidade será a eliminação ou o recolhimento dos documentos.
- d) Somente poderão ser eliminados documentos constantes da Tabela de Temporalidade.
- e) Os documentos digitais não podem ser incluídos em Tabelas de Temporalidade.

Questão 24: Leia, com atenção, as afirmativas abaixo.

- I) O SIGA é um sistema de gestão documental que atua no âmbito da administração pública federal.
- II) O SIGA tem, entre os seus objetivos, preservar o patrimônio documental público federal, incluindo, excepcionalmente, o museológico.
- III) São integrantes do SIGA, dentre outros, o Arquivo Nacional, os Ministérios e os órgãos a eles vinculados, além dos Tribunais Federais.
- IV) O SIGA é composto por um órgão central, órgãos setoriais e órgãos seccionais.
- V) O SIGA é presidido pelo Arquivo Nacional.

Estão **corretas** apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I e IV.
- d) IV e V.
- e) V e I.

Questão 25: Assinale a opção que **não** identifica os destinatários do e-ARQ.

- a) fornecedores e programadores de *softwares*
- b) profissionais da gestão arquivística de documentos
- c) potenciais usuários de um SIGAD
- d) potenciais compradores de serviços externos de gestão de documentos
- e) historiadores e pesquisadores em áreas de ciências humanas

Questão 26: As medidas a serem adotadas para manter os acervos sob controle de infestação de fungos são, **exceto**:

- a) Estabelecer políticas de controle ambiental, principalmente, temperatura, umidade relativa e ar circulante, mantendo os índices o mais próximo possível do ideal e evitando oscilações acentuadas.
- b) Utilizar sempre produtos de limpeza comuns, tais como detergentes e outros à base de água, na higienização dos livros, estantes e locais de guarda dos documentos.
- c) Higienizar, com procedimentos adequados, tanto os documentos quanto seus locais de armazenamento.
- d) Instruir usuários e funcionários sobre o manuseio dos documentos e a higiene dos locais de guarda e consulta.
- e) Manter vigilância constante dos documentos contra acidentes com água, secando-os imediatamente, caso ocorram.

Questão 27: Identifique o termo correspondente às operações de organização dos documentos de um fundo ou coleção, em conformidade com um quadro previamente estabelecido.

- a) descrição
- b) avaliação
- c) identificação
- d) arranjo
- e) análise estrutural

Questão 28: Considerando a escassez de recursos para a preservação de acervos, as instituições devem estabelecer uma política de preservação, da qual constem as seguintes ações, **exceto**:

- a) Definir as prioridades de preservação.
- b) Descartar o máximo de documentos possível, preservando-se apenas aqueles ligados aos dirigentes máximos da instituição.
- c) Promover intercâmbio técnico com instituições afins.
- d) Definir diretrizes tanto administrativas quanto técnicas para a preservação de acervos.
- e) Considerar os recursos financeiros disponíveis e a formação de seus técnicos.

Questão 29: Pode-se considerar que a aplicação do Plano de Classificação e da Tabela de Temporalidade traz benefícios a quaisquer entidades públicas, **exceto**:

- a) sigilo no acesso às informações
- b) agilidade na tomada de decisões
- c) maior qualidade e produtividade ao serviço público
- d) favorecimento do planejamento, do controle e da transparência nas finanças públicas
- e) simplificação e racionalização dos procedimentos de gestão dos documentos.

Questão 30: Identifique a afirmativa **correta**.

- a) A descrição é uma atividade distinta e independente do arranjo.
- b) A descrição deve ser realizada, primeiramente, na fase intermediária e, depois, na permanente.
- c) A descrição, realizada na fase intermediária, tem correlação com a classificação feita na fase corrente.
- d) Os documentos classificados na fase corrente necessitam de descrição.
- e) A descrição é uma atividade apropriada aos documentos arquivísticos em fase permanente.